

PROJETO ILPI ACREÚNA - GO

Área temática: Tecnologia e Produção

Coordenador da ação: Vinício da Cunha Dóro¹

Autor: Vinício da Cunha Dóro¹, Danilo Guimarães Almeida², Henrique Gouveia de Freitas³, Rosane Olivo Menegon⁴, Rudiery Carmo Peres⁵, Ricardo de Cruz Padilha⁶.

RESUMO: Com o objetivo de melhorar o abrigo de idosos de Acreúna-GO, os cursos de Engenharia Civil e Design de Interiores da UniRV juntamente com os olhares profissionais de distintas áreas, visam contribuir para a efetivação de uma relação multidisciplinar e interdisciplinar, fazendo um projeto que se adeque as necessidades dos idosos. Os alunos dos cursos vinculados a esta extensão e os professores que farão o acompanhamento, desenvolverão cada etapa do projeto do ILPI. Este projeto constará das seguintes etapas: projeto arquitetônico, paisagismo e luminotécnico, estrutural e fundações, hidrossanitário, elétrico e previsão orçamentária. Busca-se através deste estudo identificar as necessidades inerentes aos idosos e espera-se um impacto extremamente positivo e transformação social nas vidas destes que residirão no abrigo, e também de seus familiares. Este projeto tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos idosos que residem no lar em Acreúna-GO, e visa a inclusão social, assegurando a saúde, o lazer e bem estar, retardando o envelhecimento e garantindo a dignidade das pessoas que residirão neste local.

Palavras-chave: Projeto social, acessibilidade, terceira idade, educação.

1 INTRODUÇÃO

Na busca por uma habitação digna para os idosos de Acreúna, aliada à necessidade de se produzir cada vez mais através de projetos interdisciplinares, fizeram com que os cursos de Engenharia Civil e Design de Interiores da UniRV abraçassem a causa e desenvolvessem o projeto ILPI (Instituição de Longa Permanência do Idoso) Acreúna. Com base nos anseios e expectativas criadas para uma melhoria das condições de convívio, necessidades básicas e bem-estar dos idosos, (que hoje se encontram em condições precárias de abrigo), serão feitos estudos para o planejamento e desenvolvimento de projetos para a edificação em questão.

Vinício Cunha Doro¹ – Professor pela UniRV e Engenheiro Civil

Danilo Guimarães Almeida² - Professor pela UniRV e Engenheiro Civil

Henrique Gouveia de Freitas³ - Professor pela UniRV e Arquiteto

Rosane Olivo Menegon - Professora pela UniRV e Engenheiro Civil

Rudiery Carmo Peres - Professor pela UniRV e Engenheiro Civil

Ricardo Cruz Padilha – Professor pela UniRV e Designer

Atualmente, a instituição que acolhe 11 idosos na cidade de Acreúna, não atende a quesitos relacionados às normas e legislações voltadas para as ILPIs. Foram encontrados diversos problemas relacionados a higiene, salubridade, acessibilidade e ergonomia. Essas são premissas básicas e inerentes ao bem-estar comum da pessoa idosa.

Segundo Pedroso e Santana (2015), no Brasil, de acordo com a Política Nacional do Idoso (Lei nº 8842 de 1994) e o Estatuto do Idoso (Lei nº10741 de 2003), considera-se a pessoa idosa quando esta ultrapassa a idade de 60 anos. De acordo com o Estatuto do Idoso, Art. 37: “O idoso tem direito a moradia digna, no seio da família natural ou substituta, ou desacompanhado de seus familiares, quando assim o desejar, ou, ainda, em instituição pública ou privada.”

E o § 3º do Art. 37 descreve que “as instituições que abrigarem idosos são obrigadas a manter padrões de habitação compatíveis com as necessidades deles, bem como provê-los com alimentação regular e higiene indispensáveis às normas sanitárias e com estas condizentes.”

De acordo com Paiva et. al (2016) apud (Santos Ferreira, 2011), o idoso de 60 anos tem perda do tempo de reação de 20% em relação a jovens de 20 anos.

Para promover a saúde e qualidade de vida dos idosos deve-se levar em conta o plano de necessidades do local:

- Aspectos físicos da construção: Construção segura, sem defeito de edificação com iluminação e ventilação apropriada, pátio para descanso e acesso ao sol;
- Entrada(s) da Edificação e cômodos: Entrada livre de obstáculos e todos os acessos respeitando a NBR 9050 (ABNT 2015);
- Circulação interna e cômodos: Os pisos devem ter revestimento resistente e antiderrapante, que permita fácil limpeza;
- Móveis, equipamentos, roupas e demais materiais: deve-se padronizar os indumentários da instituição e manter em boas condições de higiene.

Através dessas constatações, decide-se então pôr em prática os ensinamentos em sala de aula, que deverão de fato, trazer ao aluno uma experiência real, através da concepção projetual da tipologia estudada. Este

projeto de extensão está vinculado às faculdades de Engenharia Civil e Design de Interiores.

2 OBJETIVOS

O projeto de extensão tem como objetivo permitir o aperfeiçoamento teórico e prático dos alunos da Engenharia Civil e Design de Interiores através do desenvolvimento projetual, e, por conseguinte, garantir a satisfação dos usuários em questão com adequação as normas vigentes e realização de todos os projetos necessários em uma edificação.

3 MATERIAL E MÉTODO

Através da verificação junto as autoridades da cidade de Acreúna-GO, estas disponibilizarão, um terreno para implantação de um centro de atendimento ao idoso. Para que este projeto Interdisciplinar aconteça será feito um estudo junto a faculdade de Engenharia Civil e Design de Interiores. Este projeto terá carga horária de 30 horas para cada aluno envolvido.

Com os resultados obtidos no processo anterior, será iniciado o projeto arquitetônico contemplando o programa de necessidades para uma residência de idosos. Este projeto será desenvolvido com a capacidade final de acolher 30 idosos. Após aprovação do layout junto às autoridades responsáveis de Acreúna, e órgãos regulamentadores responsáveis (Prefeitura, Vigilância Sanitária, e o Corpo de Bombeiros), será dado prosseguimento aos projetos Estrutural, Hidrossanitário e Elétrico.

Todos os projetos serão desenvolvidos pelos alunos do curso de Engenharia Civil e Design de Interiores, sob orientação de cada professor especializado na respectiva área do projeto. Será possível também, através do estudo de novas alternativas construtivas, materiais a serem empregados na obra, e tecnologias de processos, desenvolver artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, e projetos de pesquisa. Desta forma será possível a associação do ensino, e pesquisas científicas com aplicação no projeto de extensão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Buscando um projeto que levasse em consideração as necessidades dos usuários que farão a utilização da unidade do ILPI, o projeto arquitetônico foi desenvolvido adequando a estrutura para o bem estar e qualidade de vida. Acessibilidade é a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia, de edificações, espaços mobiliários, vias públicas, equipamentos urbanos e transporte coletivo. (ABNT NBR 9050)

O projeto conta com uma área total 879,70m². O setor íntimo contém 10 quartos com banheiro anexo, os mesmos são equipados com 3 camas, ou seja, com capacidade total para acolher 36 idosos. A setorização da edificação ainda conta com: setor administrativo, setor recreativo e lazer, setor médico e assistencial e setor para cocção e refeições.

Buscando a interatividade de todos os usuários, considerou-se as normas para cada local e adequou-se os espaços de acordo com o número de usuários. O projeto arquitetônico já se encontra aprovado pela vigilância sanitária do estado de Goiás – SUVISA, desata forma o projeto de extensão do ILPI Acreúna, pode ter continuação para o desenvolvimento dos projetos complementares e orçamento. A Figura 01 apresenta a planta arquitetônica da ILPI.

Figura 01 – Planta arquitetônica da ILPI



Fonte: Próprios autores

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estes projetos após executados irão atender a um público de 30 idosos da cidade de Acreúna. Através deste projeto a Universidade de Rio Verde promove ganho de experiência e conhecimento para alunos do curso de Engenharia Civil e Design de Interiores. Além disso, promove uma ação social que irá ter impactos altamente positivos na vida dos idosos que residirão no estabelecimento.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIRV-Universidade de Rio Verde pelo apoio financeiro ao projeto de extensão.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº10741, de 1º de outubro de 2003 **Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências**. Brasília, 1o de outubro de 2003; 182o da Independência e 115o da República

PAIVA, et. al., **Análise comparativa da acessibilidade em ILPIs**, CONGRESSO INTERNACIONAL DE ERGONOMIA APLICADA, 1, 2016., Recife.

PEDROSO, E. S. R, SANTANA, E. P. **Apropriation and accessibility in a long-term care institution for the delivery**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ERGONOMIA DE USABILIDADE DE INTERFACES HUMANOS-TECNOLÓGICAS: PRODUTO, INFORMAÇÕES, AMBIENTES CONSTRUÍDOS E TRANSPORTE, 15., 2015, Recife.